

revista
InterAção
ISSN 1981-2183

IV

**ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
(ENIC)**

**PESQUISAS EM TODAS AS
ÁREAS DO CONHECIMENTO**

v. Especial / 2019

ANAIS DO IV ENIC

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM

CURSOS DE GRADUAÇÃO

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

FAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS – FAM CURSOS DE GRADUAÇÃO

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM

TEMA INICIAÇÃO À PESQUISA

Data do evento: 08 de novembro de 2019

**REITORA
Dr.^a Leila Mejdalani Pereira**

**PRÓ-REITOR
Prof. Dr. Luís Antônio Baffile Leoni**

**COORDENADOR GERAL DOS CURSOS PRESENCIAIS
Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima**

**COORDENADOR GERAL DOS CURSOS A DISTÂNCIA
Prof. Dr. Osório Moreira Couto Junior**

**COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Prof. Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura**

**COMITÊ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAM
Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura**

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

Prof.^a Me. Camila Lopes Vaiano

Prof.^a Dr.^a Camila Melo Accardo

Prof.^a Dr.^a Estela Maria Oliveira Bonci

Prof.^a Dr.^a Gisele Garcia Zanca

Prof.^a Dr.^a Julia Peres Pinto

Prof.^a Dr.^a Juliana Valente Francisca Griletti

Prof.^a Dr.^a Lays Helena Paes e Silva Dolivet

Prof. Dr. Osorio Moreira Couto Junior

Prof. Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira

Prof.^a Dr.^a Rocio Bendezu del Pilar Hernandez

Prof. Dr. Wagner Varalda

COMISSÃO ORGANIZADORA
Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura
Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima
Prof.^a Dr.^a Gisele Garcia Zanca

EDITOR CHEFE
Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

EDIÇÃO DOS ANAIS
Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura
Prof. Me. Nicolino Foschini Neto

DIVULGAÇÃO
Agência Panda

LOCAL DO EVENTO E REALIZAÇÃO
Centro Universitário da Américas – FAM.
CAMPUS MOOCA – Rua Borges Figueiredo, 510

APOIO
PIC – Programa de Iniciação Científica da FAM
FAM – Centro Acadêmico Dr. Delorme Baptista Pereira - Medicina

OBSERVAÇÃO: TODOS OS CONTEÚDOS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS E APRESENTADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES. ESTE MATERIAL RESPEITA O CONTRATO ASSINADO PELOS ALUNOS NA CLÁUSULA 46^a - SOBRE A CESSÃO DO DIREITO DE IMAGEM, ESTABELECEndo QUE O CONTRATANTE AUTORIZA A CONTRATADA A UTILIZAR-SE, SEM ÔNUS, DE SUA IMAGEM PARA FINS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO E SUAS ATIVIDADES, PODENDO VEICULÁ-LA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS, SEMPRE RESPEITANDO A MORAL, OS BONS COSTUMES E A ORDEM PÚBLICA.

**EXCETO ONDE INDICADO DE OUTRA FORMA, TODOS OS CONTEÚDOS SÃO LICENCIADOS SOB UMA LICENÇA:
CREATIVE COMMONS - ATRIBUIÇÃO-NÃOCOMERCIAL 4.0 INTERNACIONAL.**



SUMÁRIO

EDITORIAL.....	7
NOVAS DROGAS NO TRATAMENTO DA ANEMIA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA	8
INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CROHN NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
AValiação DO NERVO ÓPTICO ACOMETIDO POR LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA POR MEIO DE IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	10
UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS, PREBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	11
A CINESIOFOBIA ESTÁ RELACIONADA AO MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA	12
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ACITRETIN EM PARÂMETROS IMUNOLÓGICOS SISTÊMICOS DE PACIENTES COM PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	13
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: IMPACTO CLÍNICO E EMOCIONAL NA CRIANÇA, SUA FAMÍLIA E NECESSIDADES DE CUIDADO.....	14
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	15
A CINESIOFOBIA ESTÁ RELACIONADA AO MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA	16
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	17
EFEITOS DO ESTRESSE SOB O EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE ADRENAL. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	18
A EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO REAPRENDIZADO MOTOR DE MEMBROS SUPERIOR EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENDE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	19
ESTUDO SOBRE O ESTRESSE E A QUALIDADE DO SONO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA	20
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PROLAPSO GENITAL E SUA TERAPÊUTICA	21
NANOCARREADORES NO TRATAMENTO DO CÂNCER	22
EFEITOS DO ESTRESSE SOBRE A SÍNTESE E LIBERAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH).....	23
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA E FEBRE REUMÁTICA.....	24

EMPREENDEDORISMO FEMININO INFORMAL DIGITAL NO INSTAGRAM: OPORTUNIDADES E DESAFIOS	25
EDUCAÇÃO EM BOTÂNICA COMO FERRAMENTA NO COMBATE À	26
SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE.....	26
EFEITOS DO ESTRESSE NO CONTROLE NEUROENDÓCRINO DA INGESTÃO ALIMENTAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	27
EFEITOS DO ESTRESSE NO CONTROLE NEUROENDÓCRINO DA FUNÇÃO REPRODUTIVA	28
LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E SUA RELAÇÃO COM DOR CRÔNICA	29
DOWNSIZING E TERCEIRIZAÇÃO: OS EFEITOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA DEMISSÃO	30
PREVALÊNCIA DA EPISIOTOMIA NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL.....	31
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	32
ASSOCIAÇÃO DOS ÍNDICES DO HEMOGRAMA COM A UTILIZAÇÃO DE AGENTE ESTIMULADOR DE ERITROPOESE NA ANEMIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	33
DOSSIÊ DO EVENTO: IV ENIC	34

EDITORIAL

Conforme descrito no Art. 20 do Estatuto do Centro Universitário das Américas: “A pesquisa na FAM é encarada como recurso de educação destinada ao cultivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e como função específica, em busca de novos conhecimentos e técnicas”.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário das Américas tem o compromisso de despertar a vocação científica e estimular novos talentos nas atividades de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de produção artístico-cultural, por meio do aprendizado de técnicas, métodos e ferramentas de pesquisa e a consequente convivência com professores orientadores, contribuindo para o desenvolvimento da cultura científica no Centro Universitário das Américas.

O Encontro de Iniciação Científica (ENIC) é um evento realizado periodicamente, onde são realizadas palestras e apresentações de projetos de pesquisa que estão em andamento ou que já foram concluídos no Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAM, com o objetivo de discutir a ciência em todas as áreas do conhecimento. O evento visa prestigiar nossos pesquisadores iniciantes e seus professores orientadores e que desejam fazer parte da transformação social, na divulgação e interação na troca de conhecimentos.

Como resultado dos esforços científicos de todos os participantes do PIC deste ano desenvolveu-se este Anais publicado na Revista InterAção, que organiza e disponibiliza todos os resumos dos trabalhos avaliados pelo comitê científico do programa.

Prof.^a Me. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura – Organizadora do Evento

Prof. Me. Nicolino Foschini Neto – Editor da Revista InterAção

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima – Editor Chefe da Revista InterAção

NOVAS DROGAS NO TRATAMENTO DA ANEMIA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Adriana Natucci Hette¹, Vitória de Alencar Gaspar Westarp¹, Miguel Angelo Goes²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Anemia é uma complicação clínica frequente e um achado laboratorial em pacientes com doença renal crônica (DRC). A anemia na DRC é causada pela redução na produção de Eritropoetina (EPO) pelos rins e causa muitos dos sintomas associados à DRC além de reduzir a qualidade de vida com uma ampla gama de consequências clinicamente importantes. Com a aprovação da Eritropoetina Humana Recombinante (rHuEPO) e outros agentes estimuladores da eritropoiese (AEEs) para o tratamento da anemia em pacientes com DRC, houve uma melhora significativa nos sintomas clínicos. **Objetivos:** Descrever as novas drogas empregadas no tratamento da Anemia da Doença Renal Crônica, discutindo seus efeitos, vantagens e desvantagens. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura focada nas novas drogas utilizadas no tratamento da Anemia da Doença Renal Crônica. A coleta de dados foi realizada através das plataformas Lilacs, Scielo e PubMed. Foram pesquisadas publicações científicas no período de 2010 a 2018, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A HIF é um fator chave de transcrição que produz uma resposta fisiológica aos níveis reduzidos de oxigênio nos tecidos ativando a expressão de certos genes, por esse motivo essas novas drogas estão se tornando cruciais no tratamento da Anemia da DRC. **Conclusão:** O estudo mostrou uma potencial vantagem no uso dos estabilizadores da HIF, porque essas drogas levam a níveis endógenos de Epo mais próximos aos níveis fisiológicos e estimulam adequadamente o receptor de alta afinidade responsável pela hematopoiese. Os inibidores de HIF-PH provavelmente se tornarão uma ferramenta importante para o tratamento da anemia em DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Anemia. Agente estimulador da eritropoiese.

INCIDÊNCIA DA DOENÇA DE CROHN NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alice Cristine Gandini¹ ; Cristina Prota²

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A Doença de Crohn está inserida na categoria de doença inflamatória intestinal, autoimune e crônica. É considerada rara em países em desenvolvimento e esta é uma das razões de estudos brasileiros sobre a mesma serem escassos. Entretanto, recentes achados epidemiológicos em regiões do Brasil demonstram o aumento da incidência de Doença de Crohn e sua relevância para Saúde Pública. **Objetivos:** Analisar a tendência epidemiológica referente à Doença de Crohn no contexto brasileiro, proporcionar uma base de dados útil para os profissionais de saúde e estimular o surgimento de novas pesquisas. **Métodos:** As fontes de informação utilizadas foram as bases de dados eletrônicas: Medline via Pubmed, Embase via Elsevier e SciELO. As buscas foram elaboradas por meio de operadores booleanos “AND” e “OR”. As buscas foram realizadas sem restrição de ano de publicação ou idioma. Toda seleção dos estudos foi realizada por meio de um software online específico para este fim (<http://rayyan.qcri.org>). A seleção dos estudos foi realizada por três avaliadores independentes através da leitura de resumos e as discordâncias serão resolvidas por meio de reunião de consenso após a leitura dos textos completos. **Resultados Preliminares:** Foram selecionados 171 artigos, sendo e o idioma prevalente foi o inglês (98%). Após a triagem inicial de estudos por resumos, 14 artigos foram incluídos, 97 excluídos e 60 ficaram em conflito. Destes, 78 artigos tinham como ano de publicação entre 2011 e 2019 e a principal base de dados foi Pubmed com extração de 138 artigos. **Conclusão:** Tendo em vista o aumento destes índices e a carência de dados, o estudo busca a extração das bases teóricas e a resolução dos determinantes no padrão de incidência da Doença de Crohn no Brasil, contendo informações relacionadas às características dos estudos já desenvolvidos e intervenções implantadas dentro dos Serviços de Saúde.

Palavras-chave: Incidência. Prevalência. Doença de Crohn. Doenças Intestinais Inflamatórias.

AValiação DO NERVO ÓPTICO ACOMETIDO POR LESÕES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA POR MEIO DE IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Amanda Ginelli Cardoso Teixeira¹; Gisele Garcia Zanca²; Elvira Barbosa Miranda³

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

³Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Saúde ABC

RESUMO

Introdução: A esclerose múltipla é uma doença desmielinizante, imunomediada e autolesiva, inflamatória, crônica, progressiva, primária do sistema nervoso central e de etiologia pouco elucidada. O dano no nervo óptico é uma consequência esperada, com sintomas variáveis silenciosos e/ou súbitos. Dessa forma, a Ressonância Magnética, um exame não-invasivo e de alta resolução espacial, é uma técnica com potencial para identificar alterações nervosas. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso da ressonância magnética no diagnóstico precoce de lesões no nervo óptico pela esclerose múltipla. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Scielo e em livros-texto da área. As palavras-chave utilizadas na busca em base de dados foram: esclerose múltipla, nervo óptico, ressonância magnética. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 25 anos. **Resultados:** A análise da literatura pesquisada demonstrou que há uma relação positiva entre o uso da ressonância magnética para diagnóstico de lesões no nervo óptico causadas pela esclerose múltipla, associados ao diagnóstico precoce pelo exame e melhores prognósticos neurovisuais. Este exame apresenta alta sensibilidade e acurácia na identificação de lesões na substância branca, principalmente nas sequências ponderadas em T2. **Conclusão:** A ressonância magnética detecta danos desmielinizantes no nervo óptico possibilitando diagnóstico precoce, viabilizando o tratamento precoce para reduzir a progressão da doença, e consequentemente, melhorar o prognóstico do paciente.

Palavras-chave: Nervo Óptico. Esclerose Múltipla. Ressonância Magnética. Diagnóstico.

UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS, PREBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna da Silva dos Santos¹ ; Gisele Garcia Zanca² ; Priscila Larcher Longo³

¹Acadêmica do Centro Universitário FAM

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário FAM

³Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Envelhecimento da Universidade São Judas – USJT

RESUMO

Introdução: As infecções de vias aéreas (IVA) integram as principais causas de morbimortalidade mundial em crianças, o que é aumentado quando se trata de países em desenvolvimento. Estima-se que as crianças menores de cinco anos de idade tenham de 4 a 14 episódios de infecção de via aérea superior (IVAS) por ano e, dentro dessa faixa etária os mais atingidos estão entre 6 meses a 2 anos de vida. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa dos estudos clínicos que utilizaram prebióticos, probióticos e simbióticos no tratamento e/ou prevenção de infecções do trato respiratório em crianças. **Métodos:** Busca por estudos clínicos publicados entre 2015 e 2018 nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Cochrane e Clinical Trials utilizando os descritores: *probiotics AND respiratory tract infections AND infant OR childhood OR children*. Critérios de inclusão: participantes com 0 a 12 anos de idade, intervenção com uso de prebióticos, probióticos ou simbióticos. **Resultados:** Foram selecionados 13 ensaios clínicos dentre os quais 4 estudos demonstraram efeitos benéficos para tratamento e 9 estudos para prevenção de IVA. A maior parte dos estudos clínicos randomizados utilizou espécies de *Lactobacillus sp.* e *Bifidobacterium sp.* e obtiveram resultado de prevenção de infecções respiratórias além de nosocomiais e diarreias. Também foi mostrado redução de episódios febris em episódios de IVA em crianças. **Conclusão:** O uso de probióticos, prebióticos e simbióticos pode ser uma alternativa importante para reduzir o uso indiscriminado de antibióticos e promover o bem estar das crianças prevenindo e evitando novos episódios de IVAs. Além disso, novos estudos devem ser realizados com maior número de participantes, intervenções padronizadas bem como maior tempo de estudo, para que, dessa forma, os probióticos/prebióticos/simbióticos possam ser utilizados clinicamente.

Palavras-chave: Infecção respiratória. Crianças. Probióticos. Prebióticos. Sistema imunológico.

A CINESIOFOBIA ESTÁ RELACIONADA AO MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA

Carolina A. L. Pereira Magnani¹ ; Julia Fernandes Moraes² ; Gisele Garcia Zanca³

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

³Docente dos Cursos de Fisioterapia e Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O medo de quedas é um dos fatores psicológicos que aumentam o risco de quedas em idosos. A literatura sugere que o medo de quedas pode ser maior em indivíduos que têm dor crônica musculoesquelética. A hipótese deste estudo foi que o medo de quedas pode estar relacionado ao medo excessivo em relação aos movimentos, a cinesiofobia, em idosos com dor crônica. **Objetivo:** Determinar se há relação entre a cinesiofobia e o medo de quedas em idosos com dor crônica musculoesquelética. **Métodos:** Foram avaliados neste estudo 20 idosos, de ambos os sexos, com dor crônica musculoesquelética (relato de dor há mais de três meses), residentes na comunidade, com idade média de $76,3 \pm 9,35$ anos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FACIS (3.061.690) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A *Falls Efficacy Scale Internacional* (FES-I) foi utilizada para avaliar o medo de quedas e a Escala Tampa de Cinesiofobia para avaliar o medo excessivo em relação ao movimento. Os dados foram analisados a partir de uma correlação linear simples utilizando o software SPSS 17, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** O escore médio na FES-I de $27,75 \pm 8,78$ e da Escala Tampa de Cinesiofobia de $42,05 \pm 11,53$, com $R^2=0,25$ entre elas. **Conclusão:** Os resultados demonstram que o medo de quedas em idosos com dor crônica pode ser parcialmente explicado pelo nível de cinesiofobia.

Palavras-chave: Envelhecimento. Quedas. Fisioterapia.

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ACITRETIN EM PARÂMETROS IMUNOLÓGICOS SISTÊMICOS DE PACIENTES COM PSORÍASE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carolina de Oliveira Alves¹; Andrezza Melo Vianna¹; Priscila Larcher Longo²; Rômulo

Tadeu Dias de Oliveira²; Gisele Garcia Zanca²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade das Américas

²Docente do Curso de Medicina da Faculdade das Américas

RESUMO

Introdução: Psoríase é uma doença inflamatória crônica de pele causada pela interação de fatores ambientais e imunológicos. A injúria inicial promove a liberação de antígenos próprios passíveis de reconhecimento por células dendríticas, ocasionando ativação de linfócitos Th17 e de citocinas inflamatórias. O acitretin tem mostrado eficácia na reversão da produção desses mediadores imunológicos, atuando na modulação da resposta imunológica inata com consequente diminuição da inflamação cutânea. **Objetivos:** Realizar Revisão Sistemática para avaliar o efeito da suplementação de acitretin em parâmetros imunológicos sistêmicos de pacientes com psoríase. **Métodos:** Foi realizada revisão de artigos publicados em revistas com estrita política editorial, utilizando as bases de dados PubMed, Elsevier, Cochrane, Lilacs e Clinical Trials. Foram incluídos estudos que apresentam resultados de testes clínicos randomizados e controlados por placebo, respeitando os critérios definidos pelo PRISMA com registro na base de dados PROSPERO. **Resultados:** Os estudos demonstram que o acitretin é eficaz como monoterapia na diminuição dos níveis de parâmetros imunológicos, como IL-2, TNF-alfa, RBP-4 e IR devido ao seu efeito antiqueratinização, anti-inflamatório e antiproliferativo, além das porcentagens de células Th17 e as concentrações séricas de IL-6, Il-17, IL-22 e TGF- β . **Conclusão:** Esta análise mostrou que após a terapia com acitretin existem diferenças na expressão de diversos marcadores imunológicos, como Il-2, TNF-alfa, RBP-a e IR, além de ser possível seu uso em associação de outros medicamentos adjuvantes. Apesar do sucesso clínico do acitretin na terapêutica da psoríase, seu mecanismo não é completamente compreendido e novos estudos elucidativos são necessários.

Palavras-chave: Psoríase. Inflamação. Plasmocitoides. Linfócitos T. Acitretin.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: IMPACTO CLÍNICO E EMOCIONAL NA CRIANÇA, SUA FAMÍLIA E NECESSIDADES DE CUIDADO

Eduardo Haruo Uchiya¹; Julia Peres Pinto²

¹Acadêmico do Curso Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Entre 2008 até 2014 foram computadas 11.802 internações de crianças de zero a nove anos por insuficiência renal, nas cinco regiões do Brasil. Dados de 2015 apontam o aumento do número de crianças que entram para o programa de diálise no Brasil. Quando se torna crônica, esta doença exige um tratamento ainda mais rigoroso que pode tornar a criança dependente de hemodiálise, gerando novas mudanças e restrições aos hábitos de vida da criança e de sua família. A fim de contribuir com a melhora da qualidade de vida da criança, o planejamento da assistência de enfermagem deve englobar conhecimento das diferentes dimensões do enfrentamento da doença, tanto pela criança como pela sua família, visto que esta é a unidade de cuidado que participa do processo de doença do seu familiar desde a hospitalização até os cuidados no domicílio. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo descrever o impacto da doença renal crônica na criança e sua família e identificar as necessidades geradas pela doença no âmbito domiciliar. **Métodos:** A revisão integrativa de literatura é o método empregado para investigação. Como critérios de inclusão foram adotados: artigo original no idioma português e inglês; disponível *online* e na íntegra; ano de publicação entre 2008 e 2018. Serão excluídos os artigos que não responderem aos objetivos do estudo. Foram aplicados os descritores ‘Insuficiência Renal’; ‘Doença Crônica’; ‘Família’; ‘Criança’ na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo identificados artigos nas bases MEDLINE, LILACS, BNDEF, CVSP e SCIELO. **Resultados Preliminares:** nove publicações foram incluídas no estudo e categorizados em três grupos: “apoio social” constituído por três artigos, “impactos gerados pela doença” em três, e “qualidade de vida”, com três artigos.

Palavras-chave: Insuficiência Renal. Doença Crônica. Família. Criança.

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Evellyn Tainá Silva Queiroz¹; Tainá Silva de Oliveira¹; Camila Carvalho de Souza²

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A atenção primária prevê a resolução das necessidades de saúde que extrapolam a esfera de intervenção reabilitadora individual e curativa. A Fisioterapia na Atenção Básica de Saúde no Brasil começou a surgir efetivamente apenas a partir de 1995, justamente por ainda ser pouco conhecida como preventiva. Apesar das limitações, a Fisioterapia, atualmente, está cada vez mais sendo inserida na atenção primária com objetivo de preservar, desenvolver e restaurar a saúde do paciente. **Objetivos:** Evidenciar o papel que o profissional na área de Fisioterapia desenvolve na atenção primária. **Métodos:** Foram utilizados artigos dos bancos de dados: SciELO e Lilacs. A literatura consultada foi publicada nos últimos 10 anos, utilizando como critério de inclusão estudos com idioma em português realizados em seres humanos, relatos de caso, estudos transversais, estudos qualitativos e descritivos, entrevistas e estudos que relatam a atuação do fisioterapeuta na atenção básica de saúde. Os critérios para exclusão foram: os estudos publicados há mais de 10 anos, teses, revisões de literatura e artigos que após leitura do título e resumo não englobaram o tema. **Resultados:** Observou-se em cada estudo como o fisioterapeuta está inserido na atenção básica, o papel da fisioterapia na equipe multidisciplinar e a análise das atribuições do fisioterapeuta a partir de experiência acadêmica na atenção básica e a gestão dos profissionais que estão inseridos. **Conclusão:** Conclui-se que há uma necessidade da presença do fisioterapeuta na atenção primária à saúde como um profissional que atua na prevenção de doença e promoção da saúde, não apenas em reabilitação. O fisioterapeuta é um profissional requisitado, que tem total autonomia para atuar na atenção básica com o intuito de promover e prevenir agravos a saúde. Embora seja uma área que vem crescendo, o número de publicações é escasso e há poucas evidências do real papel do fisioterapeuta na atenção primária.

Palavras-chave: Atenção Primária. Fisioterapia. Saúde pública.

A CINESIOFOBIA ESTÁ RELACIONADA AO MEDO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA

Carolina A. L. Pereira Magnani¹ ; Julia Fernandes Moraes² ; Gisele Garcia Zanca³

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

³Docente dos Cursos de Fisioterapia e Medicina do Centro Universitário FAM

Introdução: O medo de quedas é um dos fatores psicológicos que aumentam o risco de quedas em idosos. A literatura sugere que o medo de quedas pode ser maior em indivíduos que têm dor crônica musculoesquelética. A hipótese deste estudo foi que o medo de quedas pode estar relacionado ao medo excessivo em relação aos movimentos, a cinesiofobia, em idosos com dor crônica. **Objetivo:** Determinar se há relação entre a cinesiofobia e o medo de quedas em idosos com dor crônica musculoesquelética. **Métodos:** Foram avaliados neste estudo 20 idosos, de ambos os sexos, com dor crônica musculoesquelética (relato de dor há mais de três meses), residentes na comunidade, com idade média de 76,3±9,35 anos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FACIS (3.061.690) e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. A *Falls Efficacy Scale Internacional* (FES-I) foi utilizada para avaliar o medo de quedas e a Escala Tampa de Cinesiofobia para avaliar o medo excessivo em relação ao movimento. Os dados foram analisados a partir de uma correlação linear simples utilizando o software SPSS 17, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:** O escore médio na FES-I de 27,75 ± 8,78 e da Escala Tampa de Cinesiofobia de 42,05 ± 11,53, com $R^2=0,25$ entre elas. **Conclusão:** Os resultados demonstram que o medo de quedas em idosos com dor crônica pode ser parcialmente explicado pelo nível de cinesiofobia.

Palavras-chave: Envelhecimento. Quedas. Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Grace Barros Santos¹ ; Silmara Patrícia Correia da Silva Macri²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

²Docente e coordenadora do curso de Estética do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Queimaduras são injúrias da pele causadas por agentes térmicos, químicos, radiação, contato com corrente elétrica ou frio extremo. São lesões graves que dependendo de sua gravidade podem levar a morte. A maioria ocorre por contato com líquido quente, sólido quente ou chamas, causando sequelas funcionais e físicas. A reabilitação fisioterapêutica ambulatorial do paciente queimado deve ser feita por profissionais especializados, visando prevenção e diminuição de sequelas como contraturas, cicatrizes hipertróficas, manutenção da força muscular e amplitude de movimento. **Objetivo:** Descrever as intervenções Fisioterapêuticas utilizadas no tratamento ambulatorial de pacientes vítimas de queimaduras. **Método:** Utilizada estratégia PICO (População, Fenômeno de Interesse e Contexto), cujo a População (P) abrangeu pacientes vítimas de queimaduras; o Fenômeno de Interesse (I) os recursos fisioterapêuticos utilizados e o Contexto (Co) referiu-se à recuperação dos pacientes. Estudo realizado a partir de pesquisa exploratória de artigos publicados em plataformas de dados eletrônicos como PEDro, LILACS, PUBMED e SCielo, além de livros e revistas científicas, considerando o tema abordado: fisioterapia na reabilitação de queimaduras em fase ambulatorial, além de anatomia e fisiologia do sistema tegumentar, recursos fisioterapêuticos utilizados nessa fase de tratamento. Critérios de inclusão: ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e relatos de caso publicados nos últimos dez anos. Critérios de exclusão: artigos de revisão bibliográfica, revisão sistemática e que não abordavam o tema proposto ou tempo de publicação superior a dez anos. **Resultados:** Analisados os recursos fisioterapêuticos utilizados em 17 pacientes, que se dividiram em técnicas manuais como massagem e drenagem linfática, cinesioterapia por meio de movimentação ativa e passiva do segmento e eletroterapia feita com laser, LED e microcorrentes que mostraram resultados satisfatórios na recuperação da queimadura. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia é importante na reabilitação física e funcional do paciente queimado e os recursos mais utilizados são: manuais (massagem e drenagem), fototerapia, eletroterapia e cinesioterapia.

Palavras-chave: Queimadura. Fisioterapia. Ambulatório. Tratamento. Reabilitação.

EFEITOS DO ESTRESSE SOB O EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE ADRENAL. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jadimara Nara de Sousa Justino¹ ; Wagner Fernandes de Oliveira²

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A elevação do cortisol é mediada pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. O hipotálamo é responsável por liberar CRH que atuará na adeno-hipófise, estimulando a secreção de ACTH, posteriormente de cortisol. O estresse é o melhor estímulo para a liberação deste, promovendo alterações no organismo consideradas boas, pois são naturais do nosso corpo. Entretanto, quando seus níveis são extremamente altos, podem provocar desregulações fisiológicas importantes, gerando problemas de saúde. **Objetivo:** Permitir a revisão da atividade do eixo hipotálamo hipófise, com ênfase nas suprarrenais. Bem como, esclarecer suas alterações diante de agentes estressores, justificando os desequilíbrios homeostáticos. **Métodos:** Uma revisão sistemática, baseados em estudos científicos gerais e isolados, que abordam o funcionamento do eixo hipotálamo hipófise adrenal, do mesmo modo, a análise do estresse como perturbador deste. **Resultados:** Os estados de estresse estão diretamente associados ao aumento da secreção de cortisol, na qual alterações na capacidade dos níveis desses hormônios podem excitar estados de medo, dor e depressão, que são manifestações danosas aos indivíduos. Ademais, a resposta ao estresse, regulada de maneira ineficaz, está envolvida em algumas patologias como doença autoimune, hipertensão, transtornos afetivos e depressão. **Conclusão:** O cortisol é um hormônio fundamental para a adequação das atividades fisiológicas mediante situações de estresse, entretanto, a cronicidade de sua liberação pode acarretar problemas graves para o organismo, como o prejuízo da função neuronal, a diminuição da função imune e da fertilidade, diabetes entre outros.

Palavras-chave: Estresse. Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Cortisol.

A EFICÁCIA DA REALIDADE VIRTUAL NO REAPRENDIZADO MOTOR DE MEMBROS SUPERIOR EM INDIVÍDUOS PÓS ACIDENDE VASCULAR ENCEFÁLICO: REVISÃO INTEGRATIVA

LILIAN NOGUEIRA FERREIRA¹

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a principal causa de óbito e incapacidade entre as doenças neurológicas, sendo a função motora o principal acometimento, de forma que as limitações físicas e psicológicas estão proporcionalmente ligadas a extensão da lesão, comprometendo o nível funcional e as atividades de vida diária. Precisando assim de tratamento Fisioterapêutico. A função motora dos membros superior se torna a mais difícil de conseguir o reaprendizado motor do que retornando a função de deambulação. Estudos tem destacado o uso da Realidade Virtual na reabilitação (RV) desses indivíduos, através da neuroplasticidade que incentiva o uso da função motora através de sinapse que se faz repetindo os movimentos interagindo com um mundo virtual. Assim a RV simula um ambiente real que envolve a Imersão Mental, Imersão Física, Navegação, Interação. Percebe-se que a RV estende as percepções dos nossos cinco sentidos, tendo o potencial de aplicar conceitos básicos de neuroreabilitação, tais como treinamento orientado, intensivo, lúdico e agradável, buscando informações e explorando um lado como se de fato ele existisse. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia da terapia com a RV no Reaprendizado Motor de Membros Superior em indivíduos pós AVE. **Métodos:** revisão integrativa, através das bases de dados *PEDro*, *LILACS*, *PubMed*, *SCIELO*. **Resultados:** Resultando em 380 artigos encontrados, sendo 375 excluídos pois não se enquadraram no critério de inclusão, assim restaram 5 artigos para este estudo, com publicação entre 2009 e 2018, os tipos de estudos são: controlado randomizado, relato de caso e ensaio clínico, com media de 6 a 36 participantes acima de 40 anos. **Conclusão:** que o uso da realidade virtual se faz eficaz no reaprendizado motor de indivíduos pós AVE.

Palavras Chave: Stroker. Neuroplasticidade. Realidade virtual. AVE.

ESTUDO SOBRE O ESTRESSE E A QUALIDADE DO SONO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Lucila Lopes do Nascimento¹; Elizabeth Yu Me Yut Gemignani²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Professora Doutora do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O estresse é um conjunto de respostas que se instalam no organismo tendo caráter psicofisiológico. A literatura aponta que estudantes de medicina dormem cerca de 6 horas, menor quantidade se comparado à população em geral que dorme cerca de 9 horas e apresentam privação de sono durante a semana e sono prolongado aos finais de semana. Essa privação nas aulas leva a um déficit cognitivo, deficiência na produção, gera maior sonolência diurna o que pode afetar seu desempenho acadêmico e prejudicar a qualidade de vida. Por isso, interessou-nos verificar se os estudantes mais estressados terão uma qualidade de vida inferior àqueles menos estressados.

Objetivos: Analisar a influencia do estresse e a qualidade do sono durante a formação do estudante e propor melhorias. **Métodos:** É uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa aprovada pelo CEP Parecer nº: 2.893.492. Foram aplicados 3 questionários por meio da ferramenta *Google Forms*: WHOQOL-bref, Escala de Estresse Percebido e Escala de Pittsburgh aos estudantes matriculados no curso de medicina do 1º ao 4º anos. Após o aceite do TCLE foram liberados os questionários online e o anonimato de cada um. Análise estatística gerada pelo *Google Forms*.

Resultados: 65 participantes do 1º ao 4º ano, sendo 84,6% mulheres. No WHOQOL-bref 28,26%, demonstraram estar razoável no domínio físico; 35,63% satisfeitos no domínio psicológico; 27,7% satisfeitos no domínio social; e 31,5% satisfeitos no domínio ambiente. Na Escala de Estresse Percebido, 30% demonstraram rotina relativamente estressante, 7% nenhum estresse. Na Escala de Pittsburgh, ao comparar os semestres, observou-se que em relação ao horário de ir dormir, a maior parte dos alunos do oitavo semestre (43%) seguido do quarto semestre (36%) dorme mais tarde que os demais. Ademais, os alunos do quarto semestre responderam demorar mais de 1 hora para dormir (67%), seguido do quinto semestre (33%). Em relação à quantidade de horas dormidas os alunos do oitavo (50%) e quarto semestre (25%) responderam dormir cerca de 8 horas. No quesito hora de acordar os alunos responderam entre 5 e 9 horas. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte dos acadêmicos têm boa qualidade de vida, boas horas de sono e tempo de lazer adequado, também passam estresse por fatores extrínsecos que concorrem com a qualidade de vida. Sugere-se planejamento, organização na rotina de estudos para melhor equilíbrio energético e disposição; e, atividades de *mindfulness*.

Palavras-chave: Estresse. Qualidade de vida. Sono. Estudante de medicina.

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PROLAPSO GENITAL E SUA TERAPÊUTICA

Luise Marianne Pereira de Sousa¹; Dr. Rodrigo Guilherme Varotti Pereira²

¹Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O prolapso genital é um problema de saúde que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. A Sociedade Internacional de Continência (ICS) define como o descenso da parede vaginal anterior e/ou posterior, assim como do ápice da vagina (útero ou cúpula vaginal após histerectomia). Embora não seja uma afecção fatal, pode determinar sequelas importantes para a saúde da mulher, comprometendo sua qualidade de vida, causando impacto psicológico, físico, social e financeiro. A escolha da terapêutica depende da sintomatologia, da idade, das comorbidades médicas, do desejo reprodutivo e dos fatores de risco para recorrência. **Objetivos:** Realizar revisão da literatura a cerca do prolapso genital e sua implicação na qualidade de vida das pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde se realizou uma busca por artigos nacionais e internacionais das melhores evidências científicas disponíveis, as quais foram classificadas de acordo com seu nível e grau de recomendação. Foram utilizados artigos publicados no período de 2008 a 2018, onde se encontraram 42 artigos, dos quais foi selecionado 19 para análise, restando 11. O pesquisador realizou buscas em bibliotecas virtuais, como *SciELO*, *LILACS*, *MEDLINE*, *NCBI* e *Cochrane Database of Systematic Reviews*. **Resultados:** Em situações de esforço, as vísceras pélvicas sofrem pressão para baixo. Qualquer defeito na musculatura e/ou ligamentos, pode resultar em descida patológica dos órgãos pélvicos assim como disfunções desse assoalho. Entre os fatores de risco mais prevalentes tem-se a idade acima de 65 anos, multiparidade, excesso de peso, episiotomia de rotina, pneumopatias crônicas (DPOC), tabagismo e menopausa. As manifestações clínicas consistem em sintomas urinários, como incontinência urinária, urgência ou retenção urinária, disfunção de defecação, sensação de peso ou desconforto na região genital externa e disfunção sexual. Quanto ao tratamento de prolapso genital, deve ser individualizado, tendo como meta o alívio dos sintomas. Para mulheres assintomáticas, o tratamento expectante é apropriado. Já mulheres sintomáticas, o tratamento pode ser conservador ou cirúrgico. **Conclusão:** Em suma, o prolapso genital é considerado um problema significativo na saúde feminina. A avaliação deve ser realizada de forma sistêmica, abordando a sintomatologia, correlação anatômica e implicações na qualidade de vida.

Palavras-chave: Prolapso genital. Prolapso uterino. Distopias. Cistocele. Tratamento.

NANOCARREADORES NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Millena Roja Moisés¹ ; Marcelly Valle Palladino²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Atualmente os tumores malignos são responsáveis, em conjunto com as doenças cardiovasculares por cerca de 542 mil mortes anuais no Brasil. Pesquisas estimam que em 2029 será a doença que mais mata no mundo. O câncer de mama, de acordo com dados de 2018 do Instituto Nacional de Câncer (INCA), apresenta 50.700 novos casos por ano e leva 16.724 mulheres a óbito anualmente. As nanopartículas, principalmente os imunolipossomas nos carcinomas mamários, se mostram como uma nova abordagem para a terapêutica da doença. Essas partículas, agem de maneira mais seletiva sobre as células cancerígenas, poupando células normais, diminuindo consideravelmente os efeitos colaterais em comparação ao tratamento quimioterápico convencional. **Objetivos:** Descrever os principais nanomedicamentos utilizados no tratamento do câncer de mama, bem como decorrer sobre sua eficácia e seus benefícios à quimioterapia convencional, relacionando os efeitos adversos por esta provocados. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em banco de dados, utilizando plataformas como LILACS e PubMed, tendo como descritor de busca: câncer de mama, tratamento quimioterápico, nanocarreadores, imunolipossomas. **Resultados:** A associação do Paclitaxel e Trastuzumab na terapia anti-neoplásica no carcinoma mamário já se mostrou efetiva mesmo na quimioterapia sistêmica. Mas esta eficácia vai além e foi comprovada também nas formas imunolipossomais, que melhorou os efeitos anti-tumorais do Paclitaxel, além de diminuir seus efeitos colaterais e com o anticorpo associado, aumentou-se a especificidade do tratamento, poupando as células saudáveis da ação da droga. **Conclusão:** O efeito antitumoral pré-clínico demonstrado por estes imunolipossomas, apesar das boas evidências, é importante observar que ainda são poucas as formulações atuais que utilizam dessa tecnologia, isso porque os estudos que buscam demonstrar sua eficácia permanecem em estágio pré-clínicos, mas com certeza representam um importante avanço no tratamento dessa doença.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Nanopartículas. Imunolipossomas.

EFEITOS DO ESTRESSE SOBRE A SÍNTESE E LIBERAÇÃO DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO (GH)

Pedro Felipe Vicente¹, Wagner Fernandes De Oliveira²

¹Acadêmico Do Curso De Medicina Do Centro Universitário FAM

²Docente Do Curso De Medicina Do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: o estresse é um estado no qual a homeostase está ameaçada devido um evento adverso interno ou externo, e estes por sua vez são neutralizados por um complexo repertório de respostas fisiológicas e comportamentais que visam só um objetivo: Manter o equilíbrio corporal ideal. O GH, por sua vez, tem sua modulação dependente da atividade do eixo hipotálamo-hipófise e também da atividade hepática, já que o fígado é um importante órgão para a secreção de fatores de crescimento estimulados pelo GH (IGF'S). A inibição da atividade do GH frente ao estresse crônico, pode ocorrer por diversas formas, tanto por vias diretas como por vias indiretas e ainda por vias metabólicas secundárias. **Objetivos:** Elucidar o funcionamento do eixo do crescimento, compreendendo suas estruturas e particularidades com foco especial em um organismo que se apresenta prolongadamente estressado, expondo os maiores impactos da condição sob o seu correto funcionalismo. **Métodos:** Para o desenvolvimento deste trabalho iremos realizar uma revisão bibliográfica abrangente que ilustre a influência do estresse sobre o eixo hipotálamo-hipófise-tireoide. para isso utilizaremos artigos científicos disponibilizados em diferentes bases de dados como PubMed, Scielo e Google scholar. **Resultados:** Os glicocorticoides, como o cortisol, que são secretados durante estados de estresse crônico, interferem na homeostase do GH, tanto na sua síntese e secreção, quanto na sua ação, seja ela direta ou indireta, além de causar alterações metabólicas que culminam com a amplificação da ação deletéria de tais hormônios. **Conclusão:** Incrementos nos níveis de hormônios relacionados a processos crônicos de estresse tem um efeito global sobre o nosso organismo, e o eixo hipotálamo-hipófise-GH, não fica fora desse processo. Temos então uma hipoatividade das estruturas relacionadas e da função do seu principal efector, o hormônio do crescimento.

Palavras-chave: Estresse. Eixo do Crescimento. GH. IFG-1. Somatostatina.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE GLOMERULONEFRITE PÓS-ESTREPTOCÓCICA E FEBRE REUMÁTICA

Pedro Manoel Morais de Magalhães¹ ; Miguel Angelo de Goes Junior²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A febre reumática (FR) é uma doença inflamatória sistêmica, desencadeada pelo agente infeccioso *Streptococcus β-hemolítico do grupo A*, que ocorre em indivíduos geneticamente predispostos. A manifestação clínica mais relevante da doença consiste em distúrbios cardíacos, que podem ser crônicas e causar sequelas incapacitantes. E a Glomerulonefrite pós-estreptocócica (GNDA) é um processo patológico que resulta em uma lesão inflamatória não supurativa predominantemente glomerular, com o estreptococo hemolítico do grupo A. **Objetivos:** Apesar dos avanços associados ao reconhecimento precoce e tratamentos eficazes das doenças Febre Reumática e a Glomerulonefrite pós-estreptocócica continuam sendo patologias inflamatórias frequentes, com sequelas devastadoras, causando enorme impacto social e econômico. **Métodos:** Para entender essa associação foi realizada uma revisão de trabalhos publicados em livros e periódicos on-line, utilizando as bases da *Scielo* (Scientific Eletronic Library Online), *PubMed*, *ScienceDirect* e *NCBI*, utilizando termos chave, no período de 2008 a 2018. Os resultados evidenciaram que desde a década de 40, os estudos tentam identificar se há uma coexistência entre FR e GNDA, evidenciando que raramente as doenças são encontradas juntas num mesmo paciente. **Resultados:** As cepas reumatogênicas (1, 3, 5, 6, 14, 19, 24, 29) causadoras de febre reumática, estão associadas a infecções de vias aéreas superiores, geralmente das tonsilas palatinas. Enquanto as cepas nefritogênicas (1, 2, 3, 4, 12, 25, 47, 49, 55, 57, 60) relacionam-se a infecções não apenas de vias aéreas superiores, mas também infecções de pele por *estreptococos*, as chamadas piodermites. E as cepas reumatogênicas dificilmente são encontradas na pele. **Conclusão:** De um modo geral, nota-se que apesar das propriedades distintas das duas doenças, uma cepa de *estreptococo* pode ter a chance de dar em uma mesma criança GNDA e RF. Por isso, a possibilidade de ocorrência, mesmo que mínima, deve ser lembrada pelos profissionais em geral, a fim de recomendar que análises bacteriológicas sejam realizadas de forma mais sistemática.

Palavras-chave: Estreptococos. Glomerulonefrite Difusa Aguda. Febre Reumática. Proteína M. Cepas Reumatogênicas.

EMPREENDEDORISMO FEMININO INFORMAL DIGITAL NO INSTAGRAM: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Priscilla Ribeiro Cardeal¹ ; Prof. Dr. Antonio Benedito de Oliveira Junior²

¹Acadêmico do Curso de Marketing do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Marketing do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O empreendedorismo informal é um fenômeno existente no país favorecido pela crise econômica que fez crescer o chamado empreendedorismo por necessidade (EXAME, 2019). O Brasil tem a sétima maior proporção de mulheres entre os empreendedores iniciais (SEBRAE, 2019), sendo 70% das mulheres empreendedoras, informais. (SEBRAE, 2018). Segundo o GEM (2016), as mulheres foram responsáveis por 51,5% dos novos negócios criados no Brasil em 2016. O empreendedorismo digital surgiu em virtude das inúmeras transformações tecnológicas e de ferramentas que possibilitam acesso à internet. O empreendedorismo informal digital surge quando combinados ambos os tipos de empreendedorismo, que abrange atividades econômicas no ambiente virtual, como por exemplo, nas redes sociais (SANTANA, 2018). Segundo Latif e Safiee (2015), o Instagram é a melhor plataforma para os aspirantes a donos de negócio iniciar seus empreendimentos antes de decidir aventurar-se no mundo *off-line*. **Objetivo:** Identificar os principais fatores que impulsionam o empreendedorismo informal feminino no Instagram e as fazem permanecer na informalidade, bem como os desafios. **Método:** Pesquisa qualitativa por meio de entrevistas em profundidade, utilizando-se um roteiro semiestruturado com oito perguntas abertas, com mais de 10 empreendedoras informais digitais que utilizam o Instagram como plataforma de negócios. Os dados serão analisados por análise de conteúdo. **Resultados:** Identificação dos fatores motivadores que levam as mulheres a empreender informalmente no Instagram; e desafios: rede de contato, número de seguidores, rede de relacionamento pessoal. Espera-se que os resultados obtidos que resultem diretamente de ações no Instagram sejam vendas, engajamento e aumento do número de seguidores. **Considerações:** Este trabalho contribui ao identificar os principais fatores que motivam e impulsionam o empreendedorismo feminino informal digital no Instagram, bem como os desafios para empreender, contribuindo para a literatura escassa do tema. Segundo, ao propor um modelo de empreendedorismo feminino informal digital. **Palavras-chave:** Empreendedorismo Informal. Empreendedorismo Feminino. Instagram.

EDUCAÇÃO EM BOTÂNICA COMO FERRAMENTA NO COMBATE À SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE

Roberta Quintino Silva¹; Giuliana Clarice Mercuri Quiterio²

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Dentre as dez prioridades em saúde propostas pela OMS em 2019, destaca-se a poluição do ar. Considerando que a população mundial passa mais tempo em ambientes internos que externos, a busca por conforto e eficiência energética levou as edificações a configurações cada vez mais fechadas, impedindo a renovação do ar ambiente pela ventilação natural, comprometendo sua qualidade através do aumento da concentração de gases como o CO₂ e de compostos orgânicos voláteis originados dos móveis, materiais de construção e de limpeza. Esta contaminação impacta diretamente a saúde dos indivíduos, sendo responsável por sintomas como cansaço, dores de cabeça, tonturas, fraqueza, alergias e problemas respiratórios. A Síndrome do Edifício Doente (SED) se caracteriza pela recorrência destes sintomas em diferentes habitantes do mesmo edifício. Visando medidas práticas de combate à esta síndrome, estudos mostram que plantas como *Chamaedorea seifrizii* e *Phyllostachys heterocycla* metabolizam os gases poluentes do ambiente e por serem de fácil acesso, são consideradas um excelente instrumento pedagógico para práticas de botânica no Ensino Fundamental I e II. **Objetivos:** Caracterizar SED, sua epidemiologia e impactos na saúde humana. Desenvolver uma proposta pedagógica alinhada à Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental I e II, indicando uma ou mais espécies vegetais que contribuam para melhorar a qualidade do ar de ambientes internos. **Método:** Revisão sistemática nas bases de dados Scielo, PubMed, OMS, Google Scholar e Ministério da Educação para levantamento de dados, comparações e sintetização de acordo com os objetivos. **Resultados Preliminares:** Foram encontradas 69 produções acadêmicas, destas, 27 melhor contemplaram os objetivos propostos e foram utilizadas até o momento. **Conclusão:** O ensino de botânica para o Ensino Fundamental I e II pode incentivar uma cultura que valorize determinadas espécies vegetais não somente pela sua ornamentação, mas também por sua eficiência no combate à Síndrome do Edifício Doente.

Palavras-chave: Síndrome do Edifício Doente. Poluição interna do ar. Botânica. Ensino de Botânica.

EFEITOS DO ESTRESSE NO CONTROLE NEUROENDÓCRINO DA INGESTÃO ALIMENTAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rodrigo Carlos Soares¹ ; Wagner Fernandes de Oliveira²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Os principais responsáveis por fazer o controle da fome e do apetite são o núcleo hipotalâmico lateral e o núcleo hipotalâmico ventromedial fazendo um balanço energético aumentando ou inibindo a fome e saciedade, através do Neuropeptídeo Y (NPY) e peptídeo relacionado ao gene Agouti (AgRP) (estimuladores da ingestão alimentar) e neuropeptídeos POMC (proopiomelanocortina) e CART (transcritos relacionados à anfetamina e cocaína) (induzem perda de apetite), localizados no núcleo arqueado. O estresse promove a liberação de glicocorticóides importantes como o cortisol, que são capazes de estimular a ingestão alimentar por meio de diversos mecanismos de sinalização celular. **Objetivos:** Realizar a revisão do eixo hipotálamo-hipofisário, bem como dos hormônios secretados, com ênfase nos glicocorticóides, e a estimulação deste nos hormônios responsáveis pelo controle da ingestão alimentar, enfatizando e justificando em como agentes estressores podem alterar a homeostase energética. **Métodos:** Para o desenvolvimento deste projeto iremos realizar uma revisão bibliográfica abrangente que ilustre a influência do estresse sobre o eixo hipotálamo-hipofise-tireoide, utilizando os artigos científicos disponibilizados em diferentes bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. **Resultados:** A homeostase energética vem acompanhada de inúmeros obstáculos, e hoje em dia o maior deles é o estresse, capaz de alterar significativamente as funções orgânicas induzindo alterações, tendo uma maior liberação de cortisol, podendo provocar desregulações fisiológicas importantes. **Conclusão:** Os estados de estresse estão diretamente associados ao aumento da secreção de cortisol, na qual alterações na capacidade dos níveis desses hormônios podem causar uma desregulação hormonal, desregulando assim a homeostase energética e conseqüentemente o controle da fome e do apetite através da sinalização desregulada para os neuropeptídeos, bem como a resposta ao estresse.

Palavras-chave: Estresse. Ingestão alimentar. Eixo hipotálamo-hipófise-supra-renal.

EFEITOS DO ESTRESSE NO CONTROLE NEUROENDÓCRINO DA FUNÇÃO REPRODUTIVA

Thiago Vale Queiroz¹ ; Wagner Fernandes de Oliveira²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Professor da Universidade São Judas e do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O estresse é definido como um estado em que a homeostase do organismo é perturbada como resultado de estímulos externos. Tais estímulos levam a ativação autonômica simpática e do eixo hipotálamo hipófise adrenal (HHA), acarretando em alterações no funcionamento de diversos sistemas do organismo de modo a promover a manutenção da homeostase, sendo que tais ajustes são sucedidos por um processo de recuperação. Entretanto, a ativação repetida e sustentada desses componentes sem o período de recuperação pode promover alterações em diversas funções do organismo, dentre elas a função reprodutiva. **Objetivos:** Essa revisão objetiva abordar o efeito da ativação dos mecanismos de estresse na modulação do sistema neuroendócrino reprodutivo, de modo a estabelecer a interação entre o eixo hipotálamo hipófise gonadal (HHG) com os mecanismos da resposta fisiológica ao estresse. **Método:** A metodologia que está sendo empregada para é a revisão bibliográfica sistemática, baseada em estudos científicos gerais e isolados, que estabeleçam uma relação entre os mecanismos de ativação do estresse e o controle neuroendócrino reprodutivo. **Resultado:** Há uma interação entre ativação desses mecanismos de estresse, o qual consiste em uma liberação maciça de catecolaminas tanto por mecanismos autonômicos quanto neuroendócrinos (HAA), e o HHG, levando a comprometimentos das funções reprodutivas dos indivíduos submetidos ao estresse. Os hormônios do eixo HHA possuem um papel modulatório no eixo HHG⁴, sendo que essa influencia pode se dar em três níveis: no hipotálamo, pode ocorrer uma inibição da liberação de GnRH (Hormônio liberador de gonadotrofina) como também um aumento da de GNIH (Hormônio inibidor de gonadotrofina)³; na hipófise, por meio da diminuição do estímulo á liberação de gonadotrofinas pelo GNRH ou aumento do estímulo inibitório do GnIH³; e nas gônadas, por alteração dos efeitos estimulatórios das gonadotrofinas na secreção de hormônios sexuais. **Conclusão:** Os mecanismos do estresse, por mais que se constituam em uma resposta adaptativa fundamental à manutenção da homeostasia em estados de perturbação do organismo, podem promover alterações em diversas funções e sistemas quando sua ativação se da de modo repetido e sustentado sem um período de recuperação. O controle neuroendócrino reprodutivo é umas das funções que são afetadas pela ativação desses mecanismos, sendo que essa interferência pode promover diversos efeitos danosos às funções reprodutivas.

Palavras-chave: Estresse. Neuroendocrinologia reprodutiva. Modulação Neuroendócrina.

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E SUA RELAÇÃO COM DOR CRÔNICA

Tatiana Ikeda Condo¹ ; Rômulo Tadeu de Oliveira² ; Gisele Garcia Zanca²

¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: O Letramento Funcional em Saúde (LFS), que consiste na capacidade de compreensão de informações relacionadas à saúde, vem sendo relacionado a piores indicadores de saúde. A literatura demonstra que idosos apresentam maiores déficits de LFS. Observa-se também na população idosa grande prevalência de dor crônica musculoesquelética, principalmente em idosos institucionalizados. A hipótese deste estudo é que o baixo LFS pode estar relacionado à dor crônica e a fatores que contribuem para sua perpetuação, como medo excessivo do movimento, chamado cinesiofobia. **Objetivos:** investigar o LFS de idosos institucionalizados com e sem dor crônica musculoesquelética e verificar possível associação com cinesiofobia. **Métodos:** 37 idosos institucionalizados, de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 60 anos, foram convidados a participar. Foram excluídos aqueles com deficiências visuais ou auditivas não corrigidas; limitação cognitiva, evidenciada por nota do Mini Exame do Estado Mental abaixo da esperada; e analfabetos. O LFS foi avaliado através do *Test of Functional Health Literacy in Adults* (TOFHLA) e a cinesiofobia através da Escala Tampa. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo (parecer 2.125.685). **Resultados:** Foram incluídos 14 idosos, 7 mulheres e 7 homens. A idade média foi 78,3 anos e tempo médio de residência na instituição 24,7 meses e 5 idosos (35,7%) apresentavam dor crônica. As regiões de dor foram joelho, coluna e ombro. Os resultados são apresentados na Tabela 1. **Conclusão:** Não foi possível observar um padrão de LFS relacionado à dor e cinesiofobia, provavelmente devido ao pequeno tamanho amostral.

Palavras-chave: Alfabetização. Dor. Idosos. Institucionalizados.

DOWN SIZING E TERCEIRIZAÇÃO: OS EFEITOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA DEMISSÃO

Thiago Brandão¹; Prof. Dr. Antonio Benedito de Oliveira Junior²

¹Acadêmico do Curso de Administração do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Administração do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Em uma situação de recessão econômica, surge a necessidade das empresas e organizações se reestruturarem para se manterem competitivas, o que acabam utilizando-se do *downsizing* como prática estratégica de negócios. No Brasil, com a recente mudança e flexibilização das leis trabalhistas, através da terceirização das atividades finais da empresa, o tema demissão torna-se mais importante e relevante, principalmente, considerando que na literatura existem poucos estudos sobre o tema por meio de uma relação de causa e efeito.

Objetivo: Mostrar que os efeitos psicológicos e sociais da demissão podem variar dependendo do grau de autoestima do demitido (baixa x elevada). **Métodos:** Pesquisa quantitativa, por meio de uma relação de causa e efeito, com dois experimentos. **Resultados:**

Espera-se confirmar que, em uma situação de demissão, os demitidos são afetados psicologicamente e socialmente. Como consequência, as atitudes em relação à confiança, e os traços de personalidades são afetados para situação de demissão, porém não são afetados para situação de o empregado pedir sua demissão. Além disso, há o efeito moderador da autoestima nesse processo; ou seja, pessoas com baixa autoestima são mais afetadas do que as pessoas com elevada autoestima. Há o efeito mediador da importância do trabalho.

Conclusão: Esta pesquisa contribuirá para um melhor entendimento sobre os efeitos psicológicos e sociais nos demitidos por meio de uma relação de causa e efeito. Segundo, propor alternativas ao processo de demissão de forma que ele seja mais transparente e impacte menos nos demitidos, mas também nos que demitem.

Palavras-chave: Downsizing. Demissão. Gestores.

PREVALÊNCIA DA EPISIOTOMIA NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL

Cleusa Vieira De Meirelles¹ ; Valmiria Humberto; Dr.^a Cristina Prota²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

²Docente e coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A episiotomia é um corte realizado na região do períneo que tem por objetivo reduzir o sofrimento materno e fetal durante o parto. Esse procedimento deve abranger no máximo 10% dos partos normais, porém observa-se sua utilização indiscriminada, principalmente em gestantes adolescentes, chegando a 75%. **Objetivo:** elucidar a prevalência da realização da episiotomia na adolescência, bem como seus riscos e fatores associados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de 8 artigos que realizaram sua pesquisa em território nacional com gestantes adultas e adolescentes, através de questionário ou análise de prontuários, a fim de verificar a prevalência da realização da episiotomia e suas consequências. **Resultados:** As amostras das pesquisas analisadas variaram de 11 a 9.585 parturientes, onde as taxas de episiotomia variaram de 16,2% a 52,2%, ultrapassando a recomendação da Organização Mundial da Saúde de 10%. As gestantes adolescentes apresentaram chances 74% maiores de sofrerem episiotomia do que as gestantes adultas. As maiores taxas de episiotomia foram encontradas no nordeste brasileiro. **Conclusão:** gestantes adolescentes e primíparas sofrem maior risco de realizar episiotomia pois o modelo tecnocrático de assistência ao parto tem a crença enraizada da necessidade da realização da episiotomia devido diversos fatores como a imaturidade do organismo da adolescente, prevenção de lesões perineais ou para facilitar o parto. Esse risco se mostra maior ainda em populações carentes com falta de acesso à informação.

Palavras-chave: Episiotomia; adolescência; prevalência.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA AMBULATORIAL EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Grace Barros Santos¹ ; Silmara Patrícia Correia da Silva Macri²

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FAM

²Docente e coordenadora do curso de Estética do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: Queimaduras são injúrias da pele causadas por agentes térmicos, químicos, radiação, contato com corrente elétrica ou frio extremo. São lesões graves que dependendo de sua gravidade podem levar a morte. A maioria ocorre por contato com líquido quente, sólido quente ou chamas, causando sequelas funcionais e físicas. A reabilitação fisioterapêutica ambulatorial do paciente queimado deve ser feita por profissionais especializados, visando prevenção e diminuição de sequelas como contraturas, cicatrizes hipertróficas, manutenção da força muscular e amplitude de movimento. **Objetivo:** Descrever as intervenções Fisioterapêuticas utilizadas no tratamento ambulatorial de pacientes vítimas de queimaduras. **Método:** Utilizada estratégia PICO (População, Fenômeno de Interesse e Contexto), cujo a População (P) abrangeu pacientes vítimas de queimaduras; o Fenômeno de Interesse (I) os recursos fisioterapêuticos utilizados e o Contexto (Co) referiu-se à recuperação dos pacientes. Estudo realizado a partir de pesquisa exploratória de artigos publicados em plataformas de dados eletrônicos como PEDro, LILACS, PUBMED e SCielo, além de livros e revistas científicas, considerando o tema abordado: fisioterapia na reabilitação de queimaduras em fase ambulatorial, além de anatomia e fisiologia do sistema tegumentar, recursos fisioterapêuticos utilizados nessa fase de tratamento. Critérios de inclusão: ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados e relatos de caso publicados nos últimos dez anos. Critérios de exclusão: artigos de revisão bibliográfica, revisão sistemática e que não abordavam o tema proposto ou tempo de publicação superior a dez anos. **Resultados:** Analisados os recursos fisioterapêuticos utilizados em 17 pacientes, que se dividiram em técnicas manuais como massagem e drenagem linfática, cinesioterapia por meio de movimentação ativa e passiva do segmento e eletroterapia feita com laser, LED e microcorrentes que mostraram resultados satisfatórios na recuperação da queimadura. **Conclusão:** Conclui-se que a Fisioterapia é importante na reabilitação física e funcional do paciente queimado e os recursos mais utilizados são: manuais (massagem e drenagem), fototerapia, eletroterapia e cinesioterapia.

Palavras-chave: Queimadura. Fisioterapia. Ambulatório. Tratamento. Reabilitação.

ASSOCIAÇÃO DOS ÍNDICES DO HEMOGRAMA COM A UTILIZAÇÃO DE AGENTE ESTIMULADOR DE ERITROPOESE NA ANEMIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Kalili August¹ e Prof. Dr. Miguel Angelo De Goes Júnior²

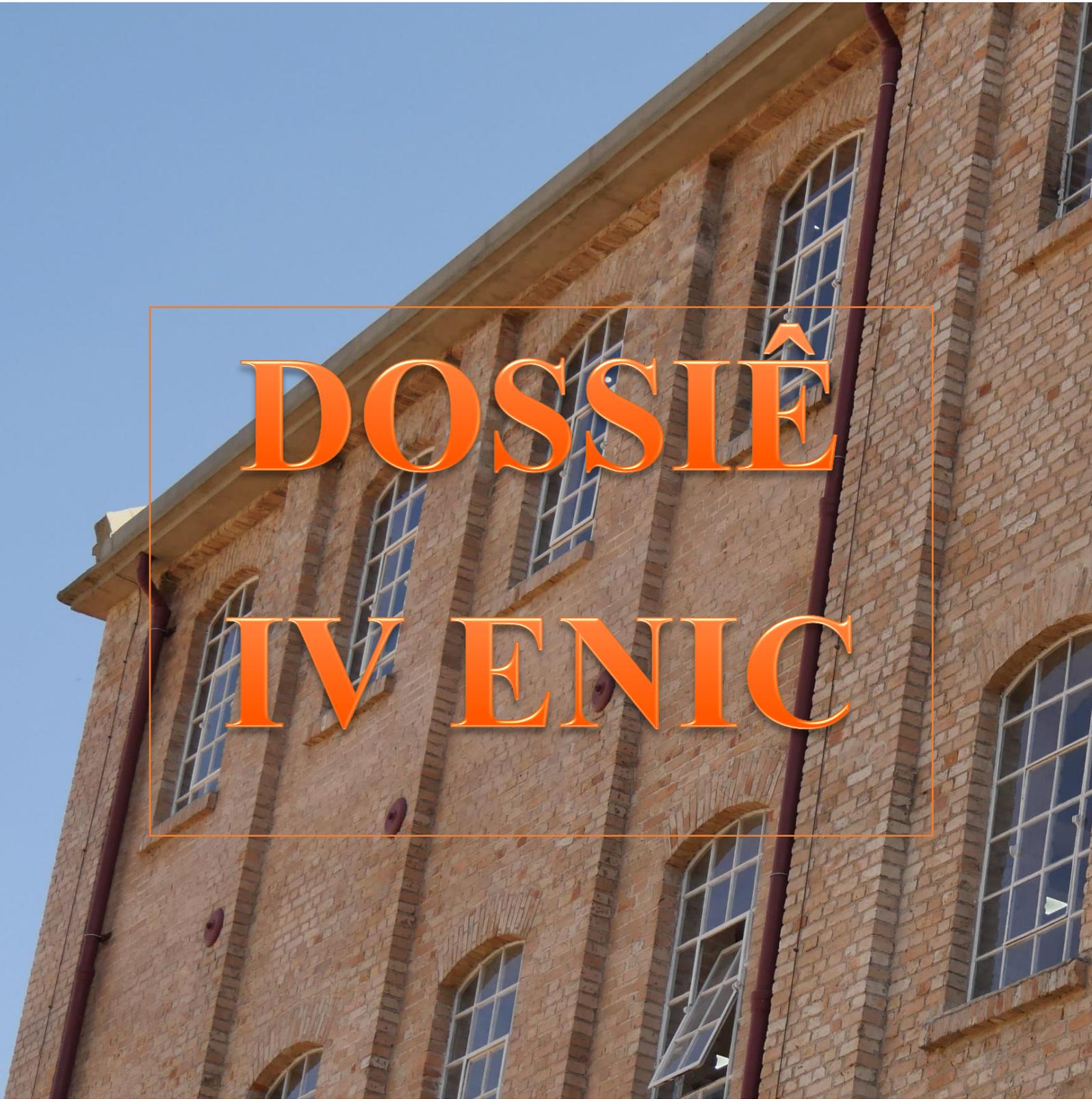
¹Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FAM

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DCR) é caracterizada por lesão com perda contínua e irreversível da função renal. Sendo caracterizada por taxa de filtração glomerular (TGF) menor que $60 \text{ ml/min/1,73m}^2$ de superfície corpórea. Já a anemia pode ser definida como uma condição na qual a concentração de hemoglobina (Hb) no sangue está abaixo do normal, ou seja, $\text{Hb} < 13 \text{ g/dL}$ nos homens e $< 12 \text{ g/dL}$ nas mulheres. **Objetivo:** Analisar a relação da doença renal crônica com a anemia, sendo que a principal maneira de tratar os indivíduos que possuem doença renal crônica concomitante a anemia é a reposição do hormônio eritropoetina com agentes estimuladores da eritropoiese (AEE). Nossa hipótese é de que quanto maior a variação nos índices de hemograma (VCM, HCM, CHCM e RDW) maior é a necessidade dos AEE. **Métodos:** Foram pesquisadas publicações científicas no período de 2010 a 2018, nos idiomas português e inglês nas bases de dados com informações para esclarecer as hipóteses geradas no estudo sendo utilizadas então as seguintes fontes: Literatura Latino americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *National Library of Medicine (PubMed)* e na biblioteca digital *Scientific Electronic Library On-line (SciELO)*. **Resultados:** Os níveis de hemoglobina estáveis podem ser alcançados ajustando a dose dos AEE frente a resposta da hemoglobina do paciente, sendo necessário a avaliação dos índices do hemograma para que seja feito o ajuste correto é necessário dos agentes estimuladores da eritropoiese. **Conclusão:** O objetivo do tratamento com AEE é alcançar um aumento mensal da hemoglobina, a fim de reduzir a anemia nos pacientes. O aumento da dose de AEE vai depender da evolução do paciente, podendo ser verificada nos índices de hemograma (VCM, HCM, CHCM e RDW) para que assim seja determinada a conduta de manter a dose do AEE administrada ao paciente, aumentar ou diminuir caso a hemoglobina esteja em níveis indesejáveis.

Palavras-chave: Doença renal crônica. DCR. Anemia. Eritropoetina.



DOSSIÊ IVENIC

A FAM realiza anualmente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), onde são reunidos os projetos de pesquisa que estão em andamento ou que já foram concluídos no Programa de Iniciação Científica (PIC), com o objetivo de discutir a ciência em todas as áreas do conhecimento.

EQUIPE DE COLABORADORES NA MONTAGEM DO IV ENIC 2019

Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura
André Rinaldi Fukushima
Arnaldo Raimundo Lima
Luciana Vieira Queiroz
Marcus Vinícius Melo Cruz



Divulgação do evento nos quadros internos dos Campi



Montagem dos totens



Totens montados



Alunos participantes do IV ENIC chegando ao Campus Mooca



*Esq. Professor Doutor Antônio Baffile Leoni e
Dir. Professora Me. Ana Lúcia Ventura*

O Pró-Reitor da FAM, Luís Antônio Baffile Leoni esteve presente durante o evento.

PROFESSORES ORIENTADORES

Camila de Melo Accardo

Cristina Prota

Elizabeth Yu Me Gemignani

Eric Pinheiro de Andrade

Gisele Garcia Zanca

Gustavo Maximiliano Dutra da Silva



Marcelly Valle Palladino

Marcelo Luiz Abramczyk

Marco Aurélio Ferreira Federige

Miguel Angelo De Goes Junior

Rodrigo Guilherme Varotti Pereira

Wagner Fernandes De Oliveira





68

**ALUNOS
PARTICIPANTES DO PIC**

33

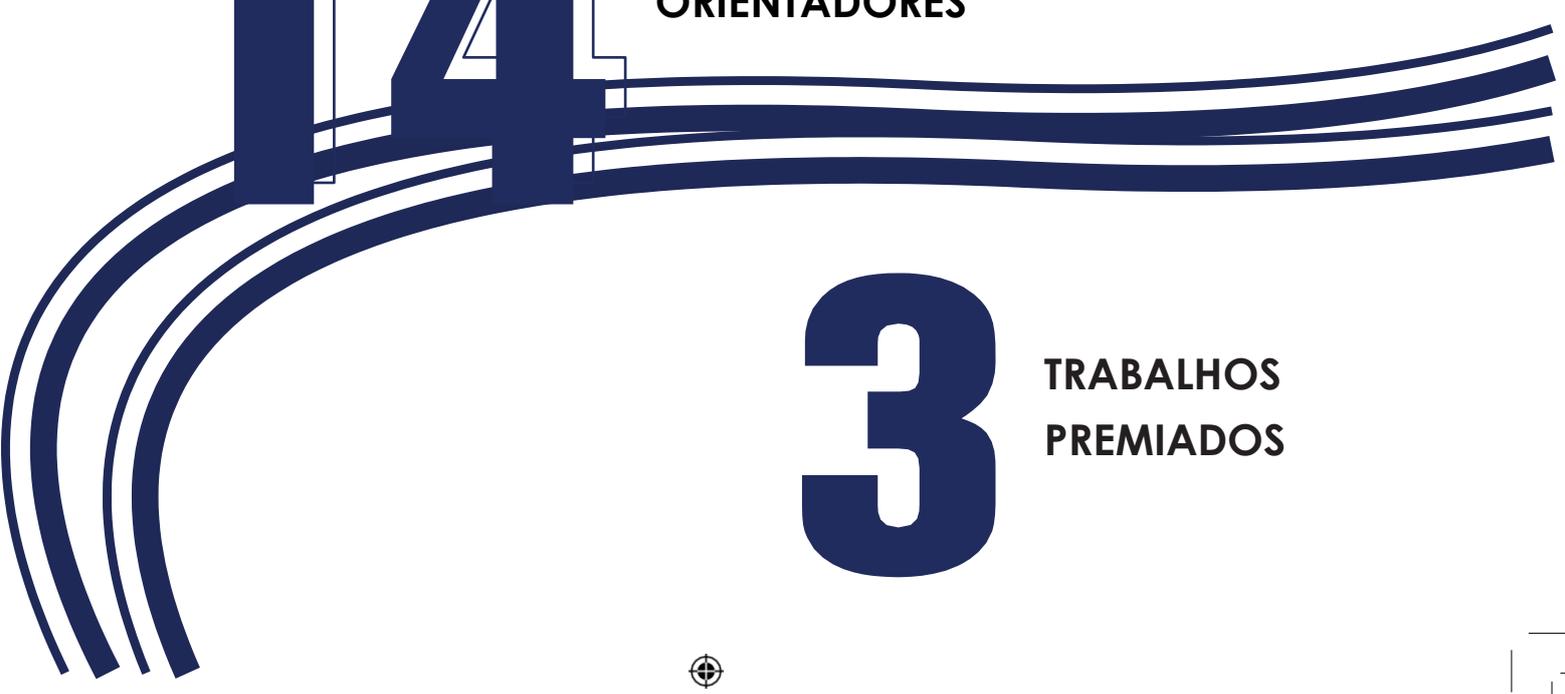
**TRABALHOS APRESENTADOS
EVENTO**

14

**PROFESSORES
ORIENTADORES**

3

**TRABALHOS
PREMIADOS**



POSTERS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PIC / IV ENIC







FAM IV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Efeitos do estresse no controle neuroendócrino da ingestão alimentar. Revisão bibliográfica.
 Raquel Cunha Soares¹, Wagner Fernandes de Oliveira²
¹Academia Médica, FAM; ²Docente Medicina, FAM.

INTRODUÇÃO
 O estresse desempenha um papel crucial na regulação da ingestão alimentar e no controle do balanço energético. A ingestão alimentar é influenciada por fatores fisiológicos, psicológicos e ambientais. O estresse pode alterar a secreção de hormônios envolvidos na regulação da ingestão alimentar, como a leptina e a grelina, afetando o balanço energético e podendo levar a alterações no peso corporal.

RESULTADOS
 A ingestão energética vem acompanhada de alterações metabólicas, e hoje em dia o maior deles é o estresse, capaz de alterar significativamente as funções orgânicas (balanço de cortisol), podendo provocar alterações fisiológicas importantes.

CONCLUSÃO
 Os estados de estresse estão diretamente correlacionados ao aumento da secreção de cortisol, o qual altera a secreção de hormônios envolvidos na regulação da ingestão alimentar, podendo causar uma ingestão energética e consequentemente uma ingestão desregulada para os estados de estresse, bem como a resposta ao estresse.

OBJETIVOS
 Realizar uma revisão da literatura sobre o estresse e sua influência na ingestão alimentar e no balanço energético, com o objetivo de identificar os mecanismos envolvidos e as consequências para a saúde.

MÉTODOS
 Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2010 e 2018, nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem o tema de estresse e ingestão alimentar.

REFERÊNCIAS
 1. COVONE, B. W.; BEAN, M. F.; PARADISO, M. A. Neuroendocrine regulation of appetite. *Neuroendocrinology*, v. 86, pp. 1-17, 2005.
 2. ANDER, E.; SHWARTZ, J. E. The role of leptin in the regulation of food intake. *Neuroendocrinology*, v. 86, pp. 18-27, 2005.
 3. KREML, C.; WEINBERG, J.; AKERSON, E. The role of cortisol in the regulation of food intake. *Neuroendocrinology*, v. 86, pp. 28-37, 2005.

FAM IV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PROLAPSO GENITAL E SUA TERAPÊUTICA
 Luise Marlene Pereira de Sousa¹, Rógerio Guillherme Varotti Paraiso²
¹Medicina, Centro Universitário das Américas FAM

INTRODUÇÃO
 O prolapso genital é um problema de saúde que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Embora seja uma afecção rara, pode determinar sérias consequências para a saúde da mulher, comprometendo sua qualidade de vida, causando incômodo físico, social e financeiro. A escolha da terapêutica depende da sintomatologia, da idade, da ocorrência em lesões prévias, do desejo reprodutivo e da vontade de não operar.

OBJETIVOS
 Realizar revisão da literatura a cerca do prolapso genital e sua importância na qualidade de vida das pacientes.

MÉTODOS
 Revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2010 e 2018, nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem o tema de prolapso genital e sua terapêutica.

RESULTADOS
 O prolapso genital é um problema de saúde que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Embora seja uma afecção rara, pode determinar sérias consequências para a saúde da mulher, comprometendo sua qualidade de vida, causando incômodo físico, social e financeiro. A escolha da terapêutica depende da sintomatologia, da idade, da ocorrência em lesões prévias, do desejo reprodutivo e da vontade de não operar.

CONCLUSÃO
 O prolapso genital é um problema de saúde que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. Embora seja uma afecção rara, pode determinar sérias consequências para a saúde da mulher, comprometendo sua qualidade de vida, causando incômodo físico, social e financeiro. A escolha da terapêutica depende da sintomatologia, da idade, da ocorrência em lesões prévias, do desejo reprodutivo e da vontade de não operar.

REFERÊNCIAS
 1. KIM, H. H. A. Prolapso genital: revisão protocolar. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrical*, v. 30, pp. 1-10, 2008.
 2. KREML, C. W. E. Prolapso genital: revisão protocolar. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrical*, v. 30, pp. 11-20, 2008.
 3. BASTIN, D. L. A. Prolapso genital: revisão protocolar. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrical*, v. 30, pp. 21-30, 2008.



ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PREMIAÇÃO





Bruna da Silva dos Santos e Carolina de Oliveira Alves foram alunas premiadas no IV ENIC